

## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

1. Liga a medida de adaptação à descrição correspondente:

**RECICLAGEM DA ÁGUA** ( J )    **REGA POR ASPERSÃO** ( )    **DIQUE** ( )    **AGRICULTURA URBANA** ( )

**REABASTECIMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS** ( )    **SISTEMAS DE ÁGUAS CINZENTAS** ( )    **CASA ANFÍBIA** ( )

**AGRICULTURA DE PRECISÃO** ( )    **DIVERSIFICAÇÃO DAS CULTURAS** ( )    **PAREDE / TELHADO VERDE** ( )

**REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS** ( )    **SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE** ( )    **PAREDÃO** ( )

- A)** Casa alicerçada no solo, mas concebida de forma a elevar-se quando as águas sobem, por exemplo, durante as cheias.
- B)** Método de exploração agrícola baseado na observação, na medição e na resposta à variabilidade da cultura. O seu objetivo é otimizar a produção, preservando os recursos.
- C)** Mecanismo de defesa da costa, que tem como objetivo proteger as zonas habitadas da ação das marés, das ondas ou de maremotos.
- D)** Tipo de sistema de microirrigação com potencial para poupar água e nutrientes ao permitir que as gotas de água escorram lentamente até às raízes das plantas, colocado acima da superfície do solo ou enterrado abaixo da superfície.
- E)** Elevação natural alongada ou muro artificial que regula os níveis da água. Geralmente feita de terra e muitas vezes paralela ao curso de um rio na planície aluvial ou ao longo de faixas costeiras baixas.
- F)** Uma secção de um edifício parcial ou totalmente coberta de plantas, que inclui um meio de cultura, como solo, água ou um substrato.
- G)** Utilização das águas residuais geradas em habitações ou em edifícios de escritórios, exceto as das sanitas, para encher os autoclismos.
- H)** Desvio das águas das cheias para terrenos capazes de as absorver, o que pode reduzir o impacto das secas posteriores mediante a utilização do solo como reservatório natural.
- I)** Melhoria do desempenho energético dos edifícios para reduzir a procura de energia e torná-los mais resistentes a períodos muito frios ou muito quentes.
- J)** Reutilização das águas residuais para diminuir o consumo total de água e melhorar a resistência a secas.
- K)** Agricultura e jardinagem em ambientes urbanos para aumentar a presença da vegetação, proporcionar sombra e atrair vida selvagem, como as abelhas.
- L)** Desenvolvimento utilizado para melhorar a preparação dos decisores políticos e dos cidadãos, que fornece alertas sobre os riscos e os perigos, como as inundações e as ondas de calor.
- M)** Alteração dos tipos de alimentos que as explorações agrícolas produzem, cultivando várias culturas diferentes para as tornar mais resistentes a fenómenos meteorológicos que afetam toda a colheita.

## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

**2.** Muitos países e governos locais da UE já prepararam estratégias de adaptação e «planos de ação» para fazer face aos impactos atuais das alterações climáticas. Tendo em conta que regiões diferentes enfrentam problemas diferentes, estes planos terão de ser adaptados às situações específicas.

Pensa na tua região e tenta elaborar um miniplano de adaptação para ela. Tem em consideração o seguinte:

- Que impactos das alterações climáticas está a tua região a enfrentar?
- O que precisa de ser protegido desses impactos? Por exemplo, as regiões agrícolas precisarão de proteger as suas culturas e as regiões costeiras as suas zonas baixas. Cada região terá de proteger os seus habitantes e a sua biodiversidade.
- Conheces algumas medidas de adaptação interessantes? Podem ser aplicadas na tua região?
- Consulta o mapa do Pacto Global de Autarcas para o Clima e a Energia (<https://www.globalcovenantofmayors.org/our-cities/>) e vê se consegues descobrir o que se está a passar perto de onde vives!

